Resumo da Programação Anual de Saúde - 2019

Município: Vargem Alta - ES

Região de Saúde: Sul

Período do Plano de Saúde: 2018-2021 Data de finalização: 30/03/2020 14:46:38

Status da PAS: Em análise no Conselho de Saúde

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Básica na APS

OBJETIVO № 1.1 - Fortalecer a Gestão da Atenção Básica na APS

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
1.1.1	Adquirir e implantar computadores para a implantação do E-SUS para as equipes de Estratégia Saúde da Família, com equipamentos de informática.	Números de Computadores Adquiridos	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	º 1 - Realizar licitação para aquisição de 02 computadores							
1.1.2	Realizar capacitações para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de odontologia, dentistas , atendentes e ACS das UBS para utilização do E-SUS	Total de Capacitações realizadas	-	-	Número	1	3	Número
Ação N	º 1 - Elaborar e enviar documento de convocação para todos os profissionais que utiliza	m o E-SUS, para darem ciência			1			
Ação N	º 2 - Afixar Convocação em local de fácil acesso aos profissionais							
Ação N	º 3 - Providenciar espaço físico para a Capacitação							
Ação N	º 4 - Providenciar equipamentos de informática suficientes para o total de profissionais	a serem capacitados						
Ação N	º 5 - Designar responsável para executar a capacitação							
1.1.3	Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.	Proporção de ACS uniformizados	-	-	Proporção	30,00	100,00	Proporção
Ação N	º 1 - Realizar encontro com os ACS's do município, para definição do modelo de uniform	e						
Ação N	º 2 - Fazer levantamento dos tamanhos, de acordo com o perfil corporal de cada ACS's							

Ação N	⁹ 3 - Realizar processo licitatório para confecção dos uniformes							
Ação N	g 4 - Realizar entrega de uniformes, individualmente, estabelecendo assinatura de Terr	no de Recebimento e Compromisso com os uniformes	s, por todos	ACS's				
1.1.4	Realizar licitação para manutenção (Predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS.	Licitação para serviço de manutenção (predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS realizada.	-	-	Número	1	4	Número
Ação N	º 1 - Instaurar processo licitatório de serviços de manutenção							
1.1.5	Realizar trimestralmente análise qualiquantitativa da produção das ESF.	Números de análises realizadas	-	-	Número	4	16	Númer
Ação N	º 1 - Elaborar Calendário Anual de Reuniões da Equipe Técnica da AB, para esta finalida	ade						
Ação N	2 - Afixar Calendário em local visível a todos os componentes da Equipe Técnica							
Ação N	g 3 - Imprimir Relatórios de produção, por equipes, anteriormente às Reuniões, para an	álises						
Ação N	⁹ 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da análise para as Equipes, com sugestõe	s de melhorias						
1.1.6	Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS.	N° de alimentações realizadas	-	-	Número	12	48	Númer
Ação N	º 1 - Digitar, diariamente, toda a produção das ações realizadas na data							
Ação N	¹⁹ 2 - Conferir, semanalmente, as produções digitadas,verificando falhas e/ou pendência	as						
Ação N	g 3 - Imprimir, analisar e arquivar relatório mensal de produção, para análise trimestral	pela Equipe Técnica AB						
1.1.7	Realizar anualmente dois encontros com os Agentes Comunitários de Saúde.	Número de encontros realizados	-	-	Número	2	8	Númer
Ação N	º 1 - Elaborar e enviar documento de convocação, pelas Equipes ESF's, para todos os A	CS's						
Ação N	2 - Providenciar espaço físico para a realização dos Encontros							
Ação N	⁹ 3 - Elaborar pauta para discussão nas reuniões							
Ação N	⁹ 4 - Designar responsável para a condução das Reuniões							
Ação N	º 5 - Convidar profissionais das diversas áreas técnicas, para contribuírem nas discussô	es de pautas relacionadas às suas áreas						
1.1.8	Realizar encontros com toda Equipe da ESF	Números de encontros realizados	-	-	Número	3	12	Númer
Ação N	º 1 - Elaborar e enviar Calendário de Reuniões Anuais para todos os profissionais da ES	F, para darem ciência						
Ação N	2 - Afixar Calendário de Reuniões em local visível							
Ação N	g 3 - Providenciar espaço físico para a realização dos Encontros							
Ação N	º 4 - Elaborar pauta para discussão nas reuniões							
Ação N	º 5 - Convidar profissionais das diversas áreas técnicas, para contribuírem nas discussô	es de pautas relacionadas às suas áreas						
1.1.9	Participar mensalmente das reuniões de planejamento da SEMUS.	Total de reuniões realizadas no ano, com participação da Coordenação e/ou de um profissional da APS	-	-	Número	12	48	Númer

insumos/materiais para a APS. Ação Nº 1 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS envolvidos com o controle de insumos/materiais Ação Nº 2 - Realizar levantamento detalhado dos insumos/materiais necessários para o ano seguinte Ação Nº 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a serem licitados 1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do Percentual de unidades de saúde ESF com - Percentual 20,00 80,00 Percentual de unidades de resco realizadas Ação Nº 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	1 - Informar-se a respeito do Calendário Anual de Reuniões de Planejamento da Semu	IS						
1.1.10 Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS. Ação № 1 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS envolvidos com o controle de insumos/materiais Ação № 2 - Realizar levantamento detalhado dos insumos/materiais necessários para o ano seguinte Ação № 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a serem licitados 1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do classificação de risco realizadas Ação № 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação № 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação № 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação № 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação № 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	2 - Designar profissional da APS para participar de Reunião, caso indisponibilidade de	participação por parte da Coordenação						
insumos/materiais para a APS. Ação № 1 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS envolvidos com o controle de insumos/materiais Ação № 2 - Realizar levantamento detalhado dos insumos/materiais necessários para o ano seguinte Ação № 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a serem licitados 1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do classificação de risco realizadas Ação № 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação № 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação № 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação № 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação № 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	3 - Repassar informações/decisões referentes à APS, que foram discutidas nas Reunio	ões, a todos os profissionais da APS, através de documo	ento para c	iência				
Ação Nº 2 - Realizar levantamento detalhado dos insumos/materiais necessários para o ano seguinte Ação Nº 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a serem licitados 1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do classificação de risco realizadas Ação Nº 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	1.1.10		Total de reuniões realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a serem licitados 1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do classificação de risco realizadas Ação Nº 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	1 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS envolvidos c	om o controle de insumos/materiais						
1.1.11 Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do classificação de risco realizadas Ação Nº 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	2 - Realizar levantamento detalhado dos insumos/materiais necessários para o ano se	eguinte						
município. Ação Nº 1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da Classificação de Risco Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando relação de insumos/materiais a sere	m licitados						
Ação Nº 2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	1.1.11			-	-	Percentual	20,00	80,00	Percentua
Ação Nº 3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação Ação Nº 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação Nº 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	1 - Estabelecer 02 Unidades de ESF para serem capacitadas para implementação da	Classificação de Risco						
Ação № 4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação Ação № 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	2 - Elaborar Capacitação para os profissionais dessas Unidades							
Ação № 5 - Designar responsável pela Capacitação	Ação Nº	3 - Convocar os profissionais relacionados para a Capacitação							
	Ação Nº	4 - Providenciar espaço físico para a Capacitação							
A " NO C M ''	Ação Nº	5 - Designar responsável pela Capacitação							
Ação Nº 6 - Monitorar informações das respectivas ESF's capacitadas, quanto as ações de implementação da Classificação de Risco	Ação Nº	6 - Monitorar informações das respectivas ESF's capacitadas, quanto às ações de imp	elementação da Classificação de Risco						

DIRETRIZ Nº 2 - Qualificação dos Programas de Atenção a Saúde na APS

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer os Programas de Atenção a Saúde na APS

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base		Indicador (Linha-Bas		Indicador (Linha-Bas		Indicador (Linha-Base		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	ue Medida								
2.1.1	Promover campanhas educativas sobre DST/AIDS (Carnaval e dezembro)	Total de Campanhas realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número								

Ação № 1 - Elaborar painéis sobre a utilização de Preservativos para prevenção da DST/AIDS;

Ação Nº 2 - Ampliar a distribuição e visibilidade dos Preservativos masculinos e femininos, principalmente nos períodos das Campanhas de Carnaval e Dezembro Vermelho;

Ação № 3 - Criar ações para divulgação do dezembro vermelho, mês da luta contra AIDS;

 $A \zeta \~{a}o \ N^2 \ 4 - Dialogar \ sobre \ as \ campanhas \ com \ os \ demais \ setores \ de \ atendimento \ da \ sa\'{u}de \ (CEM; CAPS, etc.), para \ realiza \zeta\~{a}o \ de \ a \zeta\~{o}es \ conjuntas.$

2.1.2	Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.	Total de atividades educativas realizadas, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher	-	-	Número	1	4	Número				
Ação N	º 1 - Elaborar Ação para o Dia Internacional da Mulher;					1						
Ação N	2 - Executar Ação do Dia Internacional da Mulher;											
Ação N	g 3 - Confeccionar Painel de homenagem e/ou de Informações direcionado	às mulheres.										
2.1.3	Promover ação do Outubro Rosa, voltada para mulheres, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	Total de Ação realizada	-	-	Número	1	4	Número				
Ação N	º 1 - Confeccionar painel de informações para o Outubro Rosa;											
Ação N	Ação Nº 2 - Realizar Ação Comunitária com parcerias na Sede do município, sobre o Outubro Rosa, com a oferta de diversos serviços de saúde;											
Ação № 3 - Realizar parcerias com os outros setores da saúde (CEM, CAPS I, etc) para ampliação da ação;												
Ação Nº 4 - Realizar caminhada com as mulheres vestidas de rosa;												
Ação № 5 - Informar sobre a Ação Comunitária para a população feminina;												
Ação N	º 6 - Incentivar a participação feminina;											
Ação N	º 7 - Durante a ação, ampliar oferta de agendamentos de Mamografia e Pi	reventivos.										
2.1.4	Promover ação do novembro azul, voltada para os homens, sobre prevenção do câncer de próstata	Total de Ações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número				
Ação N	º 1 - Elaborar painel sobre o Novembro Azul;											
Ação N	º 2 - Realizar Ação na Sede do Município, sobre o Novembro Azul, com a o	ferta de diversos serviços de saúde;										
Ação N	º 3 - Realizar parcerias com outros serviços de saúde (CEM, CAPS I, etc.) p	ara maior amplitude do serviço;										
Ação N	º 4 - Realizar parceria com algumas empresas para realização de sorteios	diversos;										
Ação N	º 5 - Enfatizar a importância dos exames de rastreio.											
Ação N	º 6 - Ofertar agendamentos para o exame de PSA											
2.1.5	Realizar ação de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS	Total de atividades realizadas nas UBS (Tuberculose e Hanseníase)	-	-	Número	8	32	Número				
Ação N	Ação № 1 - Realizar ações de Educação em Saúde e Busca Ativa, em todas as UBS's, pelo menos 1X/ano;											
Ação N	º 2 - Elaborar ou deixar visível material visual sobre a prevenção e o trata	mento das doenças;										
Ação N	g 3 - Realizar o dia da mancha;											
Ação N	^º 4 - Monitorar os sintomáticos respiratórios.											
2.1.6	Promover ações de intensificação, relacionadas à identificação dos sintomáticos respiratórios em cada área E.S.F	Total de ações realizadas pelas ESF's no período	-	-	Número	8	32	Número				

Ação Nº	1 - Realizar ações de Educação em Saúde e busca ativa dos sintomáticos	respiratórios, em todas as UBS's, pelo menos, 1X/ano;						
Ação Nº	2 - Adotar ações na rotina de atendimentos a observação de rastreio dos	sintomáticos respiratórios;						
Ação Nº	3 - Manter registro e monitoramento dos sintomáticos respiratórios (em p	prontuário e em Livro específico);						
Ação Nº	4 - Encaminhar os sintomáticos respiratórios para o Programa de Tuberco	ulose, se necessário						
2.1.7	Promover as campanhas de vacinação do calendário nacional de Vacinação	Total de campanhas realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº	1 - Seguir o cronograma da campanha de vacinação do MS-PNI;							
Ação Nº	2 - Ofertar as vacinas em locais estratégicos;							
Ação Nº	3 - Disponibilizar as vacinas de Campanha do Calendário Nacional de Inte	unização para todas as Equipes de Atenção Básica;						
Ação Nº	4 - Realizar divulgação ampla sobre as campanhas, nos diversos meios d	le comunicação disponíveis.						
2.1.8	Promover palestras em comemoração ao Dia Nacional de prevenção e combate a hipertensão e diabetes	Total de atividades realizadas no período	-	-	Número	8	32	Número
Ação Nº	1 - Programar ação ampla em todas as UBS's, para a comemoração;				'			
Ação Nº	2 - Realizar a ação em local visível com a oferta de serviços de saúde (af	erição de pressão arterial e medição de glicose, etc.);						
Ação Nº	3 - Realizar divulgação ampla sobre a Ação;							
Ação Nº	4 - Realizar parceria com outros setores da saúde para maior amplitude;							
Ação Nº	5 - Confeccionar convites para ação.							
2.1.9	Realizar o dia da Mancha, através do programa PSE	Total de atividades realizadas no período	-	-	Número	8	32	Número
Ação Nº	1 - Realizar contato com a secretaria de educação para realização do pro	ograma;						
Ação Nº	2 - Montar cronograma e escala para efetivação do programa, abrangeno	do as escolas dos 08 territórios ESF;						
Ação Nº	3 - Realizar parcerias com outros setores para a realização da ação.							
2.1.10	Realizar ações pactuadas no PSE nas escolas prioritárias, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA	Percentual de escolas que realizaram ações PSE	-	-	Percentual	60,00	80,00	Percentua
Ação Nº	1 - Montar cronograma das ações de acordo com as demandas;				'			'
Ação Nº	2 - Realizar escalas para realização das ações;							
Ação Nº	3 - Realizar parcerias, se necessário;							
Ação Nº	4 - Realizar e manter contato com a secretaria de educação e os gestore	s das escolas prioritárias para realização das ações;						
Ação Nº	5 - Sempre que necessário referenciar para demais serviços básicos e/ou	ı especialidades;						

DIRETRIZ Nº 3 - Estruturação da Rede de Atenção a Saúde Bucal na APS

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Atenção à Saúde Bucal na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indica	dor (L	inha-Base)	Meta	Meta	Unidade
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2019	Plano(2018- 2021)	de Medida
3.1.1	Adquirir e instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Belem, Richimond e Capivara	Número absoluto de aparelhos comprados e instalados no periodo	-	-	Número	0	3	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano					1		
3.1.2	Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richimond	Numero absoluto dfe aparelhos comprados e instalados no periodo	-	-	Número	0	3	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos metas para este ano					1		
3.1.3	Adquirir mesas para aparelho fotopolimerizável	Número absoluto de mesas compradas no periodo	-	-	Número	2	10	Número
Ação N	º 1 - Realizar processo licitatório para aquisição das mesas							
Ação N	$^{ m Q}$ 2 - Encaminhar e montar as mesas nas 02 Unidades de ESB estabelecidas, confo	rme levantamento prévio de necessidade						
3.1.4	Adquirir e instalar consultórios odontológicos nas localidade de Belem, Richimond e UBS da Sede do município	Número absoluto de consultorios odontológicos adquiridos e instalados no período	-	-	Número	1	3	Número
Ação N	º 1 - Realizar processo licitatório para aquisição dos equipamentos necessários par	ra instalação de consultórios odontológicos						
Ação N	2 - Equipar UBS da Sede do Município, com consultório odontológico							
3.1.5	Adquirir autoclaves 12 vol. para consultórios odontológicos	Numero absoluto de autoclaves odontológicos adquiridos no periodo	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	2 1 - Realizar processo licitatório para aquisição das autoclaves							
Ação N	2 - Estabelecer 02 Unidades de ESB para instalação de autoclave, conforme leva	ntamento prévio de necessidade						
3.1.6	Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack	Número absoluto de suportes adquiridos e instalados no periodo	-	-	Número	2	10	Número
Ação N	º 1 - Realizar processo licitatório para aquisição de suporte de descarpack's					1		
Ação N	² 2 - Estabelecer 02 Unidades de ESB para recebimento e montagem de suporte p	ara descarpack, conforme levantamento prévio de nec	essidades	;				
3.1.7	Solicitar licitação para aquisição de material permanente, de consumo e insumos para rede de atenção odontológica municipal	Numero de licitações realizadas no periodo	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	$^{ ilde{9}}$ 1 - Fazer levantamento semestral de materiais (permanente e de consumo) e de	insumos para a rede de SB						
Ação N	2 - Enviar relação de materiais e insumos, para realização de processo licitatório							

	Solicitar licitação para aquisição de peças em equipamentos odontológicos							
Ação Nº∶		Numero absoluto de licitação realizada no periodo	-	-	Número	1	4	Número
•	1 - Realizar levantamento de peças de equipamentos odontológicos necessários ¡	para o ano seguinte						
Ação Nº∶	2 - Encaminhar à Gestão o Levantamento realizado, para processo licitatório para	aquisição						
	Solicitar licitação de serviços de manutenção nos equipamentos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	Número absoluto de contratos realizados no periodo	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº∶	1 - Realizar levantamento de equipamentos odontológicos da rede de saúde buca	al municipal						
Ação Nº∶	2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação de	serviços de manutenção para os mesmos						
	Contratar serviços para reforma de estofamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	Total de contratos para reforma de cadeiras e mochos no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº∶	1 - Realizar levantamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde	bucal municipal						
Ação Nº∶	2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação de	serviços de reforma de estofamentos para os equipam	nentos ref	eridos				
	Licitar serviço de manutenção Predial, hidráulica e elétrica das UBS odontológicas	Numero absoluto de licitação realizada no periodo.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº∶	1 - Não há ações estabelecidas, pois não houve meta para este ano							

OBJETIVO № 3.2 - Implantar ações de Média Complexidade na Atenção a Saúde Bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
3.2.1	Solicitar licitação de serviços de radiologia panorâmica com Laudo	Numero absoluto de contratos realizados no período	-	-	Número	1	2	Número
Ação N	lº 1 - Estabelecer total de radiologias panorâmicas com laudo necessárias por ano							
Ação N	lº 2 - Encaminhar documento à Gestão, com o total de radiologias necessárias, para realização de lic	itação dos serviços						
3.2.2	Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde	Total de radiografias realizadas no período	-	-	Número	0	720	Número
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	'						
3.2.3	Implantar o Serviço de Cirurgia Oral Menor e Endodontia Uniradicular na UBS Vargem Alta - Sede	Número absoluto de serviço implantado em determinado local e período	-	-	Número	0	1	Número
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano							
3.2.4	Solicitar licitação para material de endodontia e cirurgia oral	Número absoluto de licitação solicitada e realizada	-	-	Número	0	2	Número
Ação N	№ 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	ı						

OBJETIVO № 3.3 - Fortalecer junto à população local, ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal, a nível Municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta Plano(2018-	Unidade
		da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2019	2021)	de Medida
3.3.1	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, trimestralmente, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes	Total de ações educativas realizadas no período	-	-	Número	32	128	Número
Ação N Diabét	lº 1 - Estabelecer Calendário Anual de Ações educativas, para serem realizadas nas 08 icos	3 Equipes ESF/ESB, a saber: 1º trimestre - Gestantes; 2º tr	imestre -	ldosos;	3º trimestre -	Escolares; 4º	trimestre - Hipert	ensos e
Ação N	lº 2 - Divulgar calendário de ações para todas as Equipes							
Ação N	1º 3 - Proceder registros e preencher relatórios das ações realizadas							
3.3.2	Adquirir e distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, creme Dental, Fio dental e Flúor tópico), para implementar a escovação dental supervisionada, aos escolares	Total de Kits adquiridos e distribuídos no período	-	-	Número	900	3.600	Número

Ação N	№ 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação de co	mpra dos materiais relacionados						
Ação N	№ 3 - Encaminhar Kits adquiridos à Equipes de Saúde Bucal, para implementação de e	escovação supervisionada						
Ação N	№ 4 - Realizar ações de escovação supervisionada, pelas equipes de SB, nas escolas c	le cada território						
Ação N	№ 5 - Manter registro das ações nos Sistemas de Informação específicos							
3.3.3	Licitar compra de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal	Processo Licitatório realizado e efetuado no período	-	-	Número	0	2	Número
Ação N	№ 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano							
3.3.4	Solicitar à Secretaria de Educação a inclusão do Número do Cartão do SUS (CNS), como documento obrigatório de matrícula escolar	Percentual de crianças atendidas para Escovação Supervisionada, com cartão do SUS (CNS)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação N	№ 1 - Enviar Ofício à Secretaria de Educação, solicitando o repasse das informações a	toda rede escolar municipal, da obrigatoriedade do CNS c	omo docu	imento	de Matrícula			
Ação N	$^{ m N^{ m o}}$ 2 - Realizar atendimentos/procedimentos nos escolares da rede municipal, mediant	e apresentação de listagem escolar, contendo CNS de tod	os os estu	ıdantes				
3.3.5	Implementar a ação de Busca Ativa para o Câncer de Boca, na 1ª Consulta Programática	Percentual de Indivíduos (acima de 40 anos), com exame preventivo de câncer de boca realizado na primeira consulta programática	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação N	№ 1 - Realizar avaliação de cavidade oral ,com objetivo de diagnosticar precocemente	e câncer de boca, em todos os usuários de todas as Unidad	des de Sau	úde, dur	ante 1ª consul	ta programáti	ca.	
Ação N	№ 2 - Proceder o registro nos sistemas de informação							
3.3.6	Vincular a divulgação da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal junto à Campanha de Vacinação do Idoso, nos diferentes veículos de comunicação	Divulgação da Campanha realizada no período programado	-	-	Número	1	4	Número
A - ~ - B	□ № 1 - Elaborar folders informativos de Prevenção de Câncer de Boca e disponibilizar p	ara todas as Unidados do Saúdo, juntamento som a divulo	iacão da C	amnan	ha da Vasinasi	so do Idoso no	s torritórios	

OBJETIVO № 3.4 - Fortalecer a Gestão em Saúde Bucal na APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
3.4.1	Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS	Número absoluto de ASB's solicitado no período	-	-	Número	1	6	Número
Ação N	lº 1 - Realizar contratação, conforme relação de aprovados em Processo sele	tivo vigente						
Ação N	№ 2 - Locar profissional na Unidade de Saúde com déficit de ASB							
3.4.2	Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços	Percentual de processos acompanhados no período	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

3.4.3	Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os	Total de monitoramentos realizados no período	_	_	Número	12	48	Número
J. 1.J	Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PMAQ	Total de monitoramentos realizados no período			rumero		10	Numero
Ação N	$^{ m l^2}$ $^{ m l}$ - Elaborar Calendário Anual de Reuniões da Equipe Técnica de Saúde Bu	cal, para esta finalidade						
Ação N	¹ ² 2 - Divulgar Calendário para todos os componentes da Equipe Técnica							
Ação N	¹⁹ 3 - Imprimir Relatórios de produção odontológica, por equipes, anteriorme	nte às Reuniões, para análise						
Ação N	$^{ extsf{Q}}$ 4 - Emitir parecer/Considerações a respeito da análise para as Equipes de	SB, com sugestões de melhorias						
3.4.4	Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal	Número Absoluto de Capacitações realizadas no período	-	-	Número	3	12	Número
Ação N	lº 1 - Elaborar Calendário Anual de Educação Permanente em Saúde Bucal, c	com as respectivas temáticas a serem trabalhadas						
Ação N	lº 2 - Afixar Calendário em local visível a todos os profissionais das Equipes o	de SB						
Ação N	lº 3 - Designar responsável para cada Capacitação listada no Calendário Anu	al						
Ação N	lº 4 - Providenciar espaço físico para a realização das Capacitações							
Ação N	lº 5 - Registrar ação e lista de frequência em Atas Específicas							
3.4.5	Participar da Reuniões de Planejamento da SEMUS - VA	Número absoluto de Reuniões da SEMUS-VA, com participação da Coordenação Odontológica	-	-	Número	2	8	Número
Ação N	$^{ extsf{Q}}$ $^{ extsf{1}}$ - Informar-se a respeito do Calendário Anual de Reuniões de Planejamen	ito da Semus						
Ação N	lº 2 - Designar profissional da Atenção à Saúde Bucal, para participar de Reu	nião, caso indisponibilidade de participação por parte da Coor	denação					
Ação N	lº 3 - Repassar informações/decisões referentes à SB, que foram discutidas r	nas Reuniões, a todos os profissionais da Rede de SB, através	de docun	nento pa	ara ciência			
3.4.6	Controlar, monitorar e avaliar os prestadores de serviços e/ou conveniados	Total de monitoramentos realizados no período	-	-	Número	12	48	Número
Ação N	lº 1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, mensalmente, para monitoram	nento/avaliação dos prestadores de serviços e/ou conveniados						
3.4.7	Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município	Percentual de Unidades de Saúde Bucal com Classificação de Risco implementadas no período	-	-	Percentual	30,00	80,00	Percentu
Ação N	lº 1 - Capacitar profissionais de Saúde Bucal, para Classificação de Risco							
Ação N	lº 2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Classificação de Risco para as Uni	dades de Saúde Bucal						
Ação N	lº 3 - Registrar Classificação de Risco em prontuários específicos e nos sister	nas de informação						
3.4.8	Realizar a Planificação da Atenção Primária em Saúde Bucal no Território	Percentual de Unidades de Saúde Bucal com Planificação realizada no período	-	-	Percentual	30,00	100,00	Percentu

DIRETRIZ Nº 4 - Qualificação da Promoção da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança - Componente da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a cobertura do pré-natal

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (L	.inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medid
			Valor	Ano	Unidade de Medida	nidade 2019 2021) Medida		
4.1.1	Realizar a captação precoce das gestantes (no 1° trimestre de Gestação)	Percentual de gestantes com início do pré-natal até a 12ª semana de gestação em um dado período e local	-	-	Percentual	70,00	80,00	Percentua
Ação N avaliaç	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	mulheres com amenorréia e/ou sinais e sintomas iniciais da gestação, o	quando rea	alizaren	n visitas, orienta	ndo as mulheres	s e encaminhando-a	s às UBS's pa
Ação N	lº 2 - Realizar marcação de 1ª consulta para avaliação e diagnó	óstico precoce;						
Ação N	№ 3 - Ofertar Teste Rápido de Gravidez em todas as UBS's;							
Ação N	º 4 - Monitorar e orientar as mulheres do território que não ad	erem ao método contraceptivo e/ou usam incorretamente e as que deno	otam perfi	l de vul	nerabilidade.			
4.1.2	Cadastrar e acompanhar as gestantes no RG Cidadão	Percentual de gestantes cadastradas e acompanhadas no Sistema (no município e ano)	-	-	Percentual	70,00	85,00	Percentua
Ação N	º 1 - Realizar o cadastro no RG cidadão das gestantes;							
Ação N	lº 2 - Realizar o acompanhamento das gestantes segundo cada	individualidade gestacional;						
Ação N	№ 3 - Realizar marcação das consultas para as gestantes;							
Ação N	º 4 - Comunicar as marcações das consultas, através dos ACS	s;						
Ação N	🏿 5 - Alimentar o sistema de acordo com a demanda realizada.							
4.1.3	Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)	Percentual de gestantes co Teste Rápido de Gravidez realizados nas Unidades de Saúde	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	º 1 - Ter os Testes Rápidos disponíveis nas ESF's;							
Ação N	º 2 - Ter profissionais capacitados para realização dos testes;							
Ação N	№ 3 - Realizar o teste em local adequado;							
Ação N	º 4 - Realizar os Testes com os EPI'S necessários;							
Ação N	lº 5 - Realizar e seguir com a conduta adequada de acordo con	n o resultado do teste;						
Ação N	º 6 - Alimentar o RG cidadão com as atividades realizadas;							
Ação N	lº 7 - Realizar notificação dos casos, se necessário;							
Acão N	lº 8 - Tomar as devidas providências, se houver necessidade, q	uanto a vulnerabilidade e risco.						

4.1.4	Ampliar a oferta de consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	-	-	Percentual	68,00	72,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Ter um diálogo com a Central de Regulação para alinhar	nento da meta e a oferta;						
Ação N	lº 2 - Realizar as marcações das consultas;							
Ação N	lº 3 - Conscientizar as gestantes e parceiros sobre a importân	cia das consultas para o acompanhamento da evolução da gestação;						
Ação N	lº 4 - Realizar Busca Ativa de Faltosas.							
4.1.5	Disponibilizar Teste Rápido de HIV, VDRL, HBsAg nas Unidades de Saúde (03 testes/gestante)	Percentual de gestantes com os 03 Testes Rápidos realizados nas UBS's	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Ter os Testes disponíveis nas ESf's;							
Ação N	lº 2 - Capacitar ou ter Profissional Capacitado para realização	dos testes;						
Ação N	lº 3 - Realizar os testes em locais adequados;							
Ação N	lº 4 - Realizar os testes com os EPI'S adequados.							
Ação N	lº 5 - Seguir e Realizar a conduta necessária de acordo com os	resultados.						
Ação N	lº 6 - Alimentar o sistema de acordo com a demanda realizada	;						
Ação N	1º 7 - Tomar as devidas providências, se houver necessidade,	quanto a vulnerabilidade e risco;						
Ação N	lº 8 - Referenciar a paciente para os Centro de Referência e do	emais locais de tratamento, de acordo com o resultado.						

OBJETIVO Nº 4.2 - Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas Unidades de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		illeta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
4.2.1	Realizar todos os exames de rotina do pré-natal	Percentual de gestantes atendidas na rede municipal, com exames realizados, conforme protocolo informado no SISPRENATAL	-	-	Percentual	85,00	95,00	Percentual
Ação I	□ 1 - Manter cadastro e controle das gestantes;							

Ação Nº 2 - Requisitar todos exames de rotina preconizados;

Ação Nº 3 - Marcar os exames e comunicar à gestante;

Ação Nº 4 - Orientar sobre os procedimentos antecedentes aos exames;

Ação № 5 - Lançar as atividades no RG Cidadão;

Ação N	9 6 - Monitorar se a gestante realizou ou não os exames solicitados;							
Ação N	[©] 7 - Solicitar retorno para acompanhar os resultados;							
Ação N	lº 8 - Realizar análise dos exames e procedimentos que já foram realizados;							
Ação N	9 - De acordo com os resultados, realizar os encaminhamentos, se necessár	io e manter agendamento de novas consultas de pré-natal.						
4.2.2	Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal	Cobertura vacinal das gestantes	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Solicitar caderneta de vacinação e/ou Cartão de gestante, para conferênc	cia e orientação quanto as vacinas necessárias;						
Ação N	º 2 - Disponibilizar vacinas em todas as UBS's, em quantidade de doses suficie	entes para imunização de todas as gestantes do território;						
Ação N	lº 3 - Monitorar Cartão da Gestante, em todas as consultas de Pré-Natal, quant	to à atualização do esquema vacinal;						
Ação N	º 4 - Alimentar o sistema, quanto as atividades realizadas com a gestante.							
4.2.3	Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto	Percentual de Busca Ativa às gestantes faltosas	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentual
Ação N	º 1 - Reservar dia e horário para realização da Busca Ativa;							
Ação N	lº 2 - Localizar as gestantes que estão com a vacinação incompleta, com as va	acinas já disponíveis para administração e vaciná-las oportunamer	nte;					
Ação N	º 3 - Realizar lançamento das ações no Cartão da Gestante, na Caderneta de	Vacinação, em prontuário (se possível) e nos sistemas de informa	ção;					
Ação N	lº 4 - Orientar a gestante sobre a importância do cumprimento do calendário v	vacinal.						
4.2.4	Implantar o acolhimento com estratificação de risco nas USF's, conforme protocolo pré-estabelecido, em todas as ESF's	Número absoluto de USF's com Protocolo implantado no período	-	-	Número	5	8	Número
Ação N	lº 1 - Capacitar os profissionais das UBS's para realização da estratificação de	risco, conforme protocolo estadual.						
Ação N	lº 2 - Disponibilizar o material de orientação para estratificação de risco em to	das as ESF's;						
Ação N	lº 3 - Ter disponível nas unidades equipamentos básicos para realização de tes	stes rápidos, bem como para aferição de sinais vitais.						
Ação N	lº 4 - Registrar em prontuário e em Cartão da Gestante o Risco atribuído e seg	uir calendário de consultas, conforme estratificação do risco.						
4.2.5	Garantir realização de USG para as gestantes do município (no mínimo 02/gestação)	Percentual de gestantes com, no mínimo, 02 USG's obstétricas realizadas no período	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Ter diálogo com a Central de Regulação para disponibilização das USG's	para as gestantes;						
Ação N	lº 2 - Realizar encaminhamento para a realização da mesma e a discriminação	da tipologia;						
Ação N	lº 3 - Realizar o agendamento e entregar a gestante com tempo para que a mo	esma se organize para realização do exame;						
Ação N	º 4 - Monitorar se foram realizadas as USG's pela gestante;							
Acão N	lº 5 - Orientar sobre a importância da realização do procedimento para a gesta	ante;						
/ içuo i								

Garantir 07 ou mais consultas de pré-natal e 01 consulta de puerpério com até 42 dias de pós-parto	Percentual de gestantes com 07 ou mais consultas de prénatal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias)	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
№ 1 - Realizar os agendamentos das consultas;							
№ 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência;							
$ m N^{o}$ 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às falt	osas;						
№ 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento	o das consultas;						
$ m N^{o}$ 5 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da r	rede e/ou para especialidades.						
Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	Percentual de UBS's que utilizam a Caderneta da Criança como Instrumento de Apoio	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
	até 42 dias de pós-parto 1º 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 1º 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1º 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às falt 1º 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumpriment 1º 5 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da r 1º Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 1 - Realizar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1 - Alimentar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 1 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 1 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 1 - Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 2 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 2 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 2 - Percentual de UBS's que utilizam a Caderneta da Criança como Instrumento de Apoio	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 4 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 4 - Villizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e A - Villizar a Caderneta da Criança a como Instrumento de Apoio	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 4 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 4 - Villizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e 4 - Caderneta da Criança como Instrumento de Apoio	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 1 - Realizar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1 - Realizar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1 - Alimentar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 1 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 1 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 2 - Percentual como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e 2 - Percentual como Instrumento de Apoio	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 1 - Realizar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1 - Realizar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 1 - Alimentar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 1 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 1 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 2 - Percentual 2 - Percentual 3 - Percentual 3 - Percentual 4 - Alimentar o Sistema de Apoio	até 42 dias de pós-parto natal e 01 consulta de puerpério (até 42 dias) 4º 1 - Realizar os agendamentos das consultas; 4º 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 4º 2 - Enviar os agendamentos pelos ACS, com antecedência; 4º 3 - Monitorar o comparecimento às consultas, realizando Busca Ativa às faltosas; 4º 4 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas e o cumprimento das consultas; 4º 5 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 4º 5 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 4º 5 - Se necessário, referenciar a paciente para outros pontos de atenção da rede e/ou para especialidades. 5 - Percentual 100,00 100,00 como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e

Ação Nº 1 - Ter disponível as cadernetas da criança nas ESF's;

Ação Nº 2 - Oportunizar todo e qualquer atendimento da criança na UBS, para o preenchimento de informações na Caderneta da Criança, em especial, as consultas de puericultura, desde o 1º atendimento puericultural;

Ação Nº 3 - Orientar às mães e/ou responsáveis pela criança quanto à utilização e importância do cartão, bem como da necessidade de levá-lo sempre na bolsa, em todos os atendimentos de saúde.

OBJETIVO Nº 4.3 - Implementar estratégias de educação em saúde relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva, Planejamento Familiar e Prevenção às IST's

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (I	_inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
4.3.1	Realizar ações educativas semestrais, direcionadas às gestantes e familiares, nas UBS's	Numero absoluto de ações educativas direcionadas às gestantes e familiares, realizadas no período	-	-	Número	16	64	Número

Ação № 1 - Montar cronograma/calendário das ações em todas as UBS's, em datas selecionadas por cada Equipe;

Ação Nº 2 - Realizar o planejamento das ações, decidindo temas e designando profissional responsável;

Ação № 3 - Preparar espaço físico na USF (ou em locais da comunidade) para as ações;

Ação Nº 4 - Convidar as gestantes verbalmente, através de avisos afixados em locais visíveis na USF e também por meio dos ACS's, durante visitas domiciliares;

Ação № 5 - Realizar a ação de forma dinâmica e com linguagem de fácil entendimento;

Ação Nº 6 - Conversar com as outras equipes, para troca de experiências e novas aprendizagens, bem como para alinhamento das Ações.

Ação Nº 7 - Alimentar o sistema, de acordo com as ações realizadas.

OBJETIVO Nº 4.4 - Garantir a vinculação das gestantes das Unidades de Atenção Primária à Maternidade de Referência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		illeta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	medida
4.4.1	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme pactuado na PPI	Percentual de gestantes vinculadas à maternidade de referência segundo o grau de risco	-	-	Percentual	60,00	80,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar contato com as maternidades de referência das gestantes, de acordo com seu grau de risco e idade gestacional, para vinculação e referenciamento;

Ação Nº 2 - Registrar no Cartão da Gestante o Risco (conforme estratificação realizada) e a Maternidade de Referência, segundo o grau de risco;

Ação Nº 3 - Orientar a gestante e o acompanhante (se houver) para realizarem visita prévia ao local referenciado, para conhecimento e vinculação.

Ação № 4 - Alimentar o sistema de acordo com as ações realizadas.

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Atenção à pessoa idosa e aos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fornecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO № 5.1 - Monitorar os idosos, de acordo com a Classificação de Risco e acompanhá-los na Atenção Primária e Especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidado de
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
5.1.1	Fortalecer a implementação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBS's	Percentual de UBS's utilizando Caderneta do Idoso	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentua
Ação N	$ m V^{0}$ $ m 1$ - Disponibilizar para as Equipes quantitativos de Cadernetas de Saúde adequad	os ao número de idosos cadastrados nas UBS's						
Ação N	№ 2 - Ofertar Caderneta de Saúde aos idosos cadastrados nas UBS de cada território							
Ação N	№ 3 - Preencher dados referentes a cada atendimento prestado ao Idoso na Caderne	eta de Idoso do mesmo, além do registro em prontuário	S					
5.1.2	Capacitar as Equipes para a utilização das Cadernetas e sua importância	Percentual de profissionais das UBS's capacitados	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentua
Ação N	№ 1 - Estabelecer data e espaço físico para a capacitação						'	
Ação N	№ 2 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS , para da	rem ciência						
Ação N	№ 3 - Designar profissional responsável pela Capacitação							
5.1.3	Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes	Percentual de idosos em risco monitorados	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentua
Ação N	$ m V^{0}~1$ - Realizar, semanalmente, o monitoramento e o acompanhamento dos idosos e	m risco, pelas Equipes ESF					'	
5.1.4	Acompanhar os hipertensos e diabéticos cadastrados, em todas as UBS's	Total de Hipertensos e Diabéticos acompanhados pelas Equipes das UBS's	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentua
	№ 1 - Realizar monitoramento mensal dos Hipertensos e diabéticos cadastrados, ana as para aquisição de medicações	alisando as participações em Reuniões de Educação em	n Saúde e	compar	ecimento às Ur	idades para co	ontrole de PA e mai	nutenção de
5.1.5	Implementar a Classificação de Risco dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos	Percentual de Hipertensos e Diabéticos cadastrados e classificados, conforme o risco	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação N	№ 1 - Capacitar profissionais da APS, para Classificação de Risco (Hipertensão/Diabe	ites)						
Ação N	Nº 2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Classificação de Risco (Hipertensão/Diabo	etes) para as Unidades Básicas de Saúde						
Acão N	№ 3 - Registrar Classificação de Risco em prontuários específicos e nos Cartões de H	lipertenso/Diabético, bem como nos sistemas de inforn	nação					

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO № 6.1 - Adequar a infraestrutura e fortalecer a logística da Assistência Farmacêutica

rar Projeto de Adequação da Infraestrutura da Farmácia Básica (Cidadã) e do xarifado ão há metas ações pré definidas, já que não foram pactuadas metas para este ano.	Projeto elaborado em período programado Total de Monitoramentos realizados no período	Valor -	Ano -	Unidade de Medida Número	Prevista 2019 0	Plano(2018- 2021)	de Medida Número
xarifado ão há metas ações pré definidas, já que não foram pactuadas metas para este ano.	Total de Monitoramentos realizados no	-	-	Número	0	1	Número
		_					
orar, trimestralmente, a execução das obras		_					
	periodo		-	Número	0	8	Número
ão há metas ações pré definidas, já que não foram pactuadas metas para este ano.							
zar licitações para aquisição de materiais e equipamentos	Total de Licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
aborar lista dos materiais e equipamentos necessários;							
ealizar diálogo com a gestão sobre os materiais e equipamentos, para discussão e apro	ovação;						
nviar a lista para o setor responsável pelas licitações, estando esta adequada às exigêr	ncias administrativas e de acordo com os protocol	los para el	aboraçã	io;			
ntrar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulad	dos, para saber do andamento dos processos licita	atórios.					
ntar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação),	Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local	-	-	Percentual	60,00	100,00	Percentua
ntr	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulad	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulados, para saber do andamento dos processos licitar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação),	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulados, para saber do andamento dos processos licitatórios. ar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), do ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulados, para saber do andamento dos processos licitatórios. ar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), do ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local	ar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), Percentual de Medicamentos e insumos com Percentual	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulados, para saber do andamento dos processos licitatórios. ar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), do ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local 60,00	ar em contato frequente com o setor de licitação, de acordo com os prazos estipulados, para saber do andamento dos processos licitatórios. ar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), do ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) Percentual de Medicamentos e insumos com controle informatizado no período e local - Percentual 60,00 100,00 controle informatizado no período e local

OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações que garantam maior eficiência e rapidez aos processos de Gestão/Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indic	ador (I	Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de Medida		
	availação da illeta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida		
6.2.1 Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados Percentual 100,00 Percentual									
º 1 - Agendar data para a qualificação dos profissionais;									
^o 2 - Definir espaço físico adequado para a atividade;									
º 3 - Realizar contato, se necessário, para convite da(s) pessoa(s) para realizar a qu	alificação;								
Ação Nº 4 - Listar os insumos necessários para a capacitação e realizar o pedido em tempo hábil.									
Ação № 5 - Informar os profissionais sobre a atividade, através de documento, para ciência.									
Ação № 6 - Realizar a qualificação de forma dinâmica e efetiva.									
1	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica 1º 1 - Agendar data para a qualificação dos profissionais; 1º 2 - Definir espaço físico adequado para a atividade; 1º 3 - Realizar contato, se necessário, para convite da(s) pessoa(s) para realizar a qualificação e realizar o pedido em tempo de 1º 4 - Listar os insumos necessários para a capacitação e realizar o pedido em tempo de 1º 5 - Informar os profissionais sobre a atividade, através de documento, para ciência	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados melhor gestão da Assistência Farmacêutica 1º 1 - Agendar data para a qualificação dos profissionais; 1º 2 - Definir espaço físico adequado para a atividade; 1º 3 - Realizar contato, se necessário, para convite da(s) pessoa(s) para realizar a qualificação; 1º 4 - Listar os insumos necessários para a capacitação e realizar o pedido em tempo hábil. 1º 5 - Informar os profissionais sobre a atividade, através de documento, para ciência.	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica 1º 1 - Agendar data para a qualificação dos profissionais; 1º 2 - Definir espaço físico adequado para a atividade; 1º 3 - Realizar contato, se necessário, para convite da(s) pessoa(s) para realizar a qualificação; 1º 4 - Listar os insumos necessários para a capacitação e realizar o pedido em tempo hábil. 1º 5 - Informar os profissionais sobre a atividade, através de documento, para ciência.	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados Percentual 1º 1 - Agendar data para a qualificação dos profissionais; 1º 2 - Definir espaço físico adequado para a atividade; 1º 3 - Realizar contato, se necessário, para convite da(s) pessoa(s) para realizar a qualificação; 1º 4 - Listar os insumos necessários para a capacitação e realizar o pedido em tempo hábil. 1º 5 - Informar os profissionais sobre a atividade, através de documento, para ciência.	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados Percentual 100,00 Percentual de servidores capacitados Percentual 100,00 Para - Agendar data para a qualificação dos profissionais; Para - Agendar data para a qualificação dos para realizar a qualificação; Para - Agendar data para a qualificação dos para realizar a qualificação; Para - Agendar data para a qualificação dos para realizar a qualificação; Para - Agendar data para a qualificação dos para realizar a qualificação; Para - Agendar data para a qualificação dos para realizar a qualificação; Para - Agendar data para a qualificação dos para re	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica Percentual de servidores capacitados Percentual 100,00 100,00		

DIRETRIZ Nº 7 - Instrumentação legal das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO № 7.1 - Estabelecer e/ou atualizar parâmetros legais das ações de vigilância em Saúde

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (I	Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
7.1.1	Aprovar Atualização do Decreto de Vigilância Sanitária	Decreto aprovado e Publicado em Órgão Oficial do Município	-	-	Número	0	1	Número
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	'						
7.1.2	Aprovar Regulamentação para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	Documento Legal aprovado e publicado em Órgão Oficial do Município	-	-	Número	0	1	Número
Ação N	lº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	'						
7.1.3	Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município	Documento Legal aprovado e publicado no órgão Oficial do Município	-	-	Número	1	1	Número
Ação N	lº 1 - Revisar Regulamentos dos Programas de Tuberculose e Hanseníase, fazen	do ajustes, se necessário						1
Ação N	2 - Encaminhar para a PGM Municipal, para análise e parecer jurídico e legal							
7.1.4	Aprovar um novo Código Sanitário Municipal	Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta	-	-	Número	0	1	Número
Ação N	º 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano						1	1
7.1.5	Aprovar a revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal, no que tange às ações da Vigilância Sanitária (VISA)	Lei de Produtividade Fiscal Sanitária aprovada pela Câmara Municipal	-	-	Número	0	1	Número

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Monitoramento dos Agravos de Notificação Compulsória

OBJETIVO № 8.1 - Fortalecer a Atenção, Prevenção e Controle dos Agravos Epidemiologicamente Relevantes

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		dor (Li	or (Linha-Base) Meta Prevista		Meta Plano(2018-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
8.1.1	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	100% dos casos de TB pulmonar bacilífera investigados e acompanhados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação № 1 - Receber as notificações;

Ação N^{Ω} 2 - Realizar organização da investigação e acompanhamento junto com a ESF e o programa de TB

Ação N^{Ω} 3 - Realizar os procedimentos de investigação segundo os protocolos;

Ação	№ 4 - Realizar o acompanhamento e monitoramento junto a ESF;							
Ação	№ 5 - Realizar Busca Ativa, se houver necessidade;							
Ação	№ 6 - Alimentar o sistema de acordo com a demanda realizada;							
Ação	№ 7 - Realizar os encaminhamentos de acordo com a necessidade;							
Ação	№ 8 - Referenciar o paciente, de acordo com a necessidade;							
Ação	№ 9 - Realizar orientações aos familiares e residentes;							
Ação	№ 10 - Notificar os casos no e-SUS							
8.1.2	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Hanseníase	100% dos casos de Hanseníase notificados, investigados e acompanhados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação	№ 1 - Receber as notificações;	'			1		1	
Ação	№ 2 - Realizar e manter contato com a ESF da área de residencia do paciente;							
Ação	№ 3 - Realizar os procedimentos de investigação segundo os protocolos;							
Ação	$^{ m N^{ m o}}$ 4 - Realizar o envio das coletas para o laboratório, dentro dos parâmetros de co	oleta e envio;						
Ação	N $^{ m o}$ $^{ m c}$ 5 - Monitorar os resultados dos exames e o tratamento realizado ao paciente, q	uando positivado;						
Ação	№ 6 - Realizar as orientações necessárias ao paciente e aos familiares/cuidadores	/residentes;						
Ação	№ 7 - Referenciar o paciente quando necessário;							
Ação	№ 8 - Alimentar o sistema de acordo com a demanda realizada;							
Ação	№ 9 - Notificar caso no e-SUS.							
8.1.3	Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100% dos formulários de Busca Ativa das áreas vulneráveis preenchidos	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação	№ 1 - Montar cronograma de Busca Ativas;							
Ação	№ 2 - Estipular a periodicidade das Buscas Ativas;							
Ação	№ 3 - Identificar animais suspeitos;							
Ação	№ 4 - Observar as características da(s) ferida(s);							
Ação	№ 5 - Encaminhar para análise do veterinário;							
Ação	№ 6 - Recomendar eutanásia nos casos positivos;							
Ação	№ 7 - Monitorar se houve a realização do procedimento orientado.							

	№ 8 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas.							
8.1.4	Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca)	100% dos casos suspeitos notificados e investigados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação I	№ 1 - Identificar as pessoas com feridas suspeitas;							
Ação I	Nº 2 - Observar as características das feridas;							
Ação I	Nº 3 - Coletar amostras para diagnóstico através do processo de escarificação;							
Ação I	№ 4 - Realizar notificação;							
Ação I	№ 5 - Enviar amostras para o LACEN;							
Ação I	Nº 6 - Encaminhar paciente para tratamento;							
Ação I	№ 7 - Monitorar os exames enviados;							
Ação I	№ 8 - Monitorar o tratamento e evolução do caso.							
Ação I	Nº 9 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas.							
3.1.5	Realizar Busca Ativa de casos novos de Esquistossomose através do Kato- Katz, em áreas vulneráveis (Capivara, Jacutinga e São José de Fruteiras)	100% dos Formulários de controle de esquistomose preenchido com entrega dos potes para realização de exame Kato-Katz	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percent
Ação I	Nº 1 - Utilizar o método Kato-Katz do protocolo para busca de casos positivos na c	omunidade;						
Ação I	№ 2 - Realizar análise das lâminas;							
Ação I	№ 3 - Identificar os casos positivos na comunidade;							
Ação I	Nº 4 - Notificar os casos positivos;							
Ação I	№ 5 - Lançar os casos positivos no PCE;							
Ação I	Nº 6 - Realizar tratamento e monitoramento dos pacientes, conforme o protocolo.							
Ação I	№ 7 - Utilizar Praziquantel;							
	Nº 8 - Alimentar o sistema com a produção, de acordo com as ações realizadas.							
Ação I		Percentual de ações de bloqueios de casos realizados no	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação I 8.1.6	Realizar ações de bloqueio de caso com Ultra Baixo Volume UBV (Leve) em cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya	ano						
3.1.6		ano						
8.1.6 Ação I	cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya							
8.1.6 Ação I	cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya							

8.	.7 Adquirir 01 (Hum) veículo com carroceria para realização das ações e transporte de insumos	Número absoluto	-	-	Número	1	1	Número
Aç	ão Nº 1 - Busca de recursos e/ou parcerias para aquisição da mesma.							

OBJETIVO Nº 8.2 - Curar 100% dos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera

Ação Nº 4 - Definir os locais para as ações, podendo haver parceria com as ESF's, CEM e CAPS;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Li	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidad de
		avallação da Illeta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
8.2.1	Reduzir a Taxa de abandono do tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	-	-	Percentual	95,00	95,00	Percentu
Ação N	Nº 1 - Orientar aos pacientes sobre a importância do tratamento até o fim;							
Ação N	№ 2 - Realizar Busca Ativa, quando necessário;							
Ação N	№ 3 - Entender o contexto sócio-econômico e psicológico do paciente e se necessário, realiz	ar encaminhamentos, para outras áreas da saúde	e Assistên	icia Soci	ial;			
Ação N	№ 4 - Estabelecer parceria com o programa de TB do município para o monitoramento da fre	equência às consultas e da adesão ao tratamento;						
Ação N	№ 5 - Alimentar o sistema de acordo com as ações realizadas.							
3.2.2	Realizar exames de Teste Rápido para HIV em todos os novos casos de Tuberculose	Percentual de exames HIV realizados entre os novos casos de Tuberculose	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percent
Ação N	№ 1 - Ter disponível o teste rápido nas ESF's;							
Ação N	№ 2 - Realizar diálogo com a coordenação dos ESF's sobre a realização do teste rápido, para	serem realizados na área de residência do pacier	nte;					
Ação N	№ 3 - Informar a ESF sobre a decisão;							
Ação N	№ 4 - Monitorar se houve a realização do teste;							
Ação N	№ 5 - Quando necessário, lembrar da realização do mesmo ao enfermeiro da ESF;							
Ação N	№ 6 - Compartilhar informação com a responsável pelo tratamento de TB no município, para	que haja uma ação conjunta;						
Ação N	№ 7 - Alimentar o sistema com as informações.							
8.2.3	Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população	Número de atividades educativas desenvolvidas	-	-	Número	3	12	Númer
Ação N	№ 1 - Realizar planejamento das ações;							
Acão N	№ 2 - Estabelecer um cronograma para realização das ações;							

	º 5 - Divulgar as ações;							
Ação I	º 6 - Realizar as atividades, com linguagem de fácil entendimento;							
Ação l	^o 7 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas.							
8.2.4	Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Percentual de casos novos notificados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação l	º 1 - Estabelecer as parcerias para realização da ampliação da Busca Ativa e notificação dos c	asos, com as ESF's e o grupo de monitorament	o de TB.					
Ação I	^º 2 - Intensificar as orientações sobre a notificação dos novos casos e sua importância;							
Ação l	^º 3 - Receber as notificações (se houver);							
Ação l	º 4 - Lançar as notificações no sistema. Alimentar o sistema com a produção de acordo com a	s ações realizadas;						
Ação I	º 5 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas;							
8.2.5	Capacitar os profissionais para aumentar a detecção dos Sintomáticos Respiratórios, a realização do diagnóstico precoce e o Tratamento Diretamente Observado	Percentual de profissionais capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentu
Ação l	º 1 - Planejar a capacitação;							
Ação l	^o 2 - Definir os profissionais a serem capacitados;							
Ação l	º 3 - Realizar parceria com a coordenação e a ESF's para realização da capacitação;							
Ação l	º 4 - Definir datas e locais para a capacitação;							
Ação l	º 5 - Realizar parceria com outros profissionais, se necessário, para ministrarem a capacitação	;						
Ação l	º 6 - Divulgar a data, horário e local da capacitação;							
Ação l	º 7 - Realizar a capacitação;							

OBJETIVO № 8.3 - Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	места
8.3.1	Ampliar a cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno	Percentual de exames realizados (em pacientes não-gestantes) que buscaram o serviço para esta finalidade	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação N	º 1 - Disponibilizar os testes rápidos de exames d	e HIV em todas UBS's;						
Ação N	º 2 - Capacitar profissionais continuamente para r	ealização do teste rápido;						
Ação N	º 3 - Estar em contato com as ESF's, para monitor	amento da realização do teste;						
Ação N	º 4 - Juntamente com as campanhas programadas	s pelo ministério, como o dezembro vermelho e demais ações municipais, re	alizar a test	agem rá	pida, oportuname	ente.		
8.3.2	Realizar atividades educativas para detecção precoce de novos casos	Número de atividades realizadas no período	-	-	Número	4	13	Número
Ação N	º 1 - Planejar as ações à serem realizadas;	'						
Ação N	º 2 - Estabelecer datas, horários e locais para açã	0;						
Ação N	º 3 - Divulgar a ação, em locais de fácil acesso e v	vizualização;						
Ação N	º 4 - Realizar a ação, de forma dinâmica e com lin	guagem de fácil entendimento;						
Ação N	º 5 - Realizar avaliação das ações realizadas;							
Ação N	º 6 - Alimentar o sistema com a produção de acor	do com as ações realizadas.						
8.3.3	Ampliar a Busca Ativa de casos novos	Percentual de casos novos diagnosticados, atendendo ao número esperado, segundo o estudo de tendências	0,00	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação N	º 1 - Realizar Busca Ativa nos casos que se fizerer	n necessários, conforme história clínica colhida em anamnese;						
Ação N	lº 2 - Disponibilizar Testes Rápidos para realização	em todas as UBS's e em todos os casos suspeitos;						
Ação N	lº 3 - Manter contato com as ESF's para saber as ir	nformações e evolução dos casos;						
Acão N	lº 4 - Alimentar o sistema com a produção de acor	do com as ações realizadas.						

OBJETIVO № 8.4 - Fortalecer as ações de eliminação da Hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação	Indi	cador ((Linha-Base)	Meta Prevista	Meta	Unidade de Medida
		da meta	Valor	Valor Ano Unidad Med		2019	Plano(2018- 2021)	месіса
8.4.1	Realizar a Baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos	Percentual de exames de baciloscopias realizados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação l	№ 1 - Receber as solicitações dos médicos;							
Ação I	№ 2 - Se não houver realizado a notificação, realizar a notificaç	ão;						
Ação l	№ 3 - Lançar a notificação no Sistema de Notificações;							
Ação l	№ 4 - Realizar a coleta, em local adequado, nos locais específic	os para a coleta;						
Ação l	№ 5 - Observar as indicações para os sítios da coleta;							
Ação l	№ 6 - Manusear corretamente a lâmina;							
Ação l	№ 7 - Efetivar a coleta, segundo os protocolos.							
8.4.2	Realizar exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de Hanseníase	Percentual de contatos intra-domiciliares de casos novos examinados	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual

OBJETIVO Nº 8.5 - Ampliar o diagnóstico precoce das Hepatites Virais

Nο	Descrição da Meta	rição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação da Indicador (Linha-Base) meta		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida		
		meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
8.5.1	Ampliar oferta de exames em 10% a cada ano, para as Equipes de Saúde da Família	Percentual de exames realizados no período atual, em relação ao período anterior	-	-	Percentual	10,00	40,00	Percentual

Ação Nº 2 - Agendar os exames e convocar os contatos intra-domiciliares para a realização, mediante informe escrito a ser entregue pelas Equipes ESF e/ou ACS's, durante visitas domiciliares.

Ação N^{o} 1 - Disponibilizar os exames para as ESF's, ampliando a cada ano essa oferta, conforme pactuação;

Ação N^{o} 2 - Monitorar o quantitativo de exames realizados ao ano, comparando o total de exames em relação ao ano anterior.

OBJETIVO Nº 8.6 - Ampliar a confirmação laboratorial de casos de Hepatite C

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	Plano(2018- 2021)	ае месна
8.6.1	Ampliar oferta de exames e confirmação laboratorial para Hepatite C, em tempo hábil e oportuno	Percentual de ampliação do número de Testes Sorológicos anti-HCV realizados em relação ao período anterior	-	-	Percentual	10,00	40,00	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilizar exames para as Equipes de ESF;

Ação № 2 - Realizar monitoramento dos resultados;

Ação Nº 3 - Realizar orientações e encaminhamentos (se necessário) em casos de resultados positivos, em tempo hábil e oportuno.

OBJETIVO Nº 8.7 - Monitorar/acompanhar riscos e agravos à saúde do Trabalhador

Νº	Descrição da Meta	Descrição da Meta Indicador para monitoramento e Indicador (Linha-Base) avaliação da meta		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida		
		aranayao uu meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	riculaa
8.7.1	Implantar e implementar nas UBS's a Notificação dos agravos relacionados ao trabalho	Número de Unidades Notificadoras implantadas	-	-	Número	3	8	Número

Ação Nº 1 - Realizar o planejamento para implantação e implementação das notificações;

Ação № 2 - Montar cronograma para efetivar as ações;

Ação № 3 - Manter contato com a coordenação da ESF, para melhor realização do serviço;

Ação № 4 - Definir, hora, local e dia para capacitação, se houver necessidade;

Ação № 5 - Orientar sobre a notificação e sua importância;

Ação № 6 - Definir as ESF's que iniciarão as ações;

Ação № 7 - Disponibilizar as folhas de notificação (físicas ou online);

Ação № 8 - Informar que se deve entregar as notificações ao setor de Vigilância, em tempo oportuno;

Ação $N^{\!\scriptscriptstyle \, \! \! Q}$ 9 - Alimentar o sistema com a produção de acordo com as ações realizadas.

DIRETRIZ Nº 9 - Estruturação da Vigilância Sanitária e principais ações programadas/pactuadas

OBJETIVO Nº 9.1 - Compor Equipe Mínima para atuação da Vigilância Sanitária

	avaliação da meta	o e Indicador (Linha-Base) Meta Prevista P	sta Plano(2018-	de			
		Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
ontratar ou nomear 01 profissional em cada uma das áreas(Nutrição e/ou Engenharia e Alimentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 ofissionais	Total de profissionais nomeados ou contratados/Número de nomeação ou contratações programadas	-	-	Número	0	3	Número
- Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano							
ualificar os servidores da VISA	Percentual de Servidores da VISA capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
e A ofi - N ual	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 ssionais lão há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas lão há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano ificar os servidores da VISA Percentual de Servidores da VISA capacitados	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas lão há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano ificar os servidores da VISA Percentual de Servidores da VISA capacitados -	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas lão há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas	limentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 contratados/Número de nomeação ou contratações programadas

OBJETIVO № 9.2 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária através da melhoria e adequação da estrutura física e dos recursos materiais necessários

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		avallação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	ue Medida
9.2.1	Realizar licitação para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de acordo com levantamentos anuais realizados pelo setor	Licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número

Ação № 1 - Realizar levantamento anual de materiais de consumo e permanentes

Ação Nº 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação para aquisição dos materiais de consumo e permanentes

DIRETRIZ Nº 10 - Educação Continuada em Vigilância em Saúde para os Profissionais de Saúde , setores regulados pela VISA e População

OBJETIVO № 10.1 - Promover conscientização da população e aprimoramento dos profissionais de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indi		•	Meta Prevista	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
	avanação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019		
Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica	Número absoluto de capacitações realizadas	-	-	Número	1	4	Número
1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsóri	a"						
2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde							
3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológic	a para todas as Equipes de Saúde						
Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos)	Número absoluto de ações realizadas	-	-	Número	1	4	Número
1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissiona steriores)	ais de Saúde dos diversos território	s, sob a ter	nática "	Dengue" (As	Demais temá	ticas serão traball	nadas nos
Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de manipulação de alimentos, normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde)	Número absoluto de capacitações realizadas	-	-	Número	0	2	Número
	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológic Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profission steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológica para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológica para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a tersteriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de -	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológica para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) Número absoluto de ações realizadas 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a temática "steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de	Monitoramento e avaliação da meta Valor Valor Valor Valor Medida Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitação para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológica para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a temática "Dengue" (As steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de - Número	Prevista 2019 Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica 1 - Realizar Capacitaçõe para os profissionais de Saúde, sob a temática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde 3 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Agravos de notificação compulsória de importância epidemiológica para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raíva e animais peçonhentos) 1 - Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a temática "Dengue" (As Demais temát steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de - Número 0	Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos) Ta Realizar ação educativa, voltada à população, na Sede do Município, com a participação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a terrática "Dengue" (As Demais terrábulas serão trabalisteriores) Ta Rounitoramento e avaliação da meta valiação para os profissionais de Saúde, sob a terrática "Fluxos de Notificação Compulsória" 2 - Disponibilizar Fluxograma de notificação compulsória para todas as Equipes de Saúde Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais realizadas valiação dos profissionais de Saúde dos diversos territórios, sob a terrática "Dengue" (As Demais terrábilas steriores) Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de cações capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de Número absoluto de capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no m

DIRETRIZ Nº 11 - Estratégias para Controle de Fatores Ambientais que oferecem risco às populações potencialmente expostas

OBJETIVO № 11.1 - Monitorar qualidade da água e do solo

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (I	_inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Месна
11.1.1	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	Número absoluto de amostras anuais enviadas	-	-	Número	216	864	Número
Ação Nº	1 - Coletar amostras de água, conforme pactuado e conforme protocolo de coleta							
Ação Nº	2 - Enviar amostras coletadas ao VIGIÁGUA, dentro do prazo pré-estabelecido							
Ação Nº	3 - Realizar os registros (de coleta e envio) no Sistema							
11.1.2	Alimentar regularmente o SISÁGUA com os Relatórios de Vigilância e Controle, de acordo com as amostras de água colhida	Percentual de amostras colhidas e lançadas no SISÁGUA	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº	1 - Realizar o monitoramento, com as amostras de água;							
Ação Nº	2 - Definir e seguir os prazos de envio;							
Ação Nº	3 - Seguir os critérios de análise e de elaboração dos relatórios;							
Ação Nº	4 - Confeccionar os relatórios;							
Ação Nº	5 - Alimentar o sistema de Informações.							
11.1.3	Revisar anualmente o Plano de Amostragem de coletas de água	Número total de revisões realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº	· 1 - Definir data, local e horário para Reunião com a Equipe Técnica, para revisão do	plano;						
Ação Nº	2 - Realizar a revisão do Plano;							
Ação Nº	3 - Pontuar sobre os aprimoramentos, que se fizerem necessários (pontos positivos	e negativos);						
Ação Nº	4 - Alimentar o sistema de informações, de acordo com as ações realizadas.							
11.1.4	Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO	Número absoluto de monitoramentos realizados	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - Estabelecer data para reunião com a Equipe Técnica, para esta finalidade							
Ação Nº	2 - Elaborar e enviar documento de convocação para todos os profissionais, para da	rem ciência						
Ação Nº	3 - Imprimir dados previamente do VIGISOLO, para discussão, monitoramento e aná	lise durante reunião						

OBJETIVO № 11.2 - Estabelecer ações de Prevenção e Promoção da Saúde relacionados à Dengue

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		availação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
11.2.1	Realizar Campanhas Educativas, semestralmente, para informar à população os cuidados preventivos da Dengue	Total de Campanhas realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número

Ação Nº 1 - Realizar reunião com a equipe técnica das Vigilâncias e da APS, para programação de atividades educativas conjuntas nos territórios ESF's

Ação Nº 2 - Estabelecer datas das Campanhas Educativas, sendo programada 01 para o 1º semestre e 01 para o 2º semestre

Ação Nº 3 - Providenciar material gráfico para divulgação das Campanhas e para distribuição aos participantes, durante o período dos Eventos

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial

OBJETIVO Nº 12.1 - Inserir e fortalecer as ações psicossociais

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Valor Ano Unidade de		Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
12.1.1	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica	Total de matriciamentos realizados no período	-	-	Número	14	60	Número

Ação Nº 1 - Organizar lista de pacientes a serem matriciados;

Ação № 2 - Entrar em contato com o enfermeiro da ESF da área a ser matriciada, para agendamento do Apoio matricial;

Ação Nº 3 - Ir até a ESF, na data e horário combinado:

Ação № 4 - Realizar as orientações sobre o manejo dos pacientes;

Ação № 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda;

Ação Nº 6 - Discutir sobre os pacientes: manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades;

Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes;

Ação Nº 8 - Combinar data para o próximo matriciamento;

Ação N° 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência;

Ação $N^{\underline{o}}$ 10 - Realizar o lançamento da produção, para alimentação do sistema;

Ação Nº 11 - Entregar a produção.

DIRETRIZ Nº 13 - Qualificação da Gestão do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Equipar e implementar o funcionamento de novas Unidades de Atenção Primária para a ESF

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
		availação da illeta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	de Medida
13.1.1	Realizar licitação para serviços de reforma e ampliação de UBS's, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento das UBS's que necessitam de ampliação e/ou reforma, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual

Ação Nº 2 - Detalhar os serviços de reforma necessários para cada UBS, bem como os setores das UBS's que passarão por reforma e/ou ampliação e anexar ao levantamento feito

Ação Nº 3 - Encaminhar levantamento detalhado realizado, aos gestores, com solicitação de licitação de serviços de reforma e ampliação nas UBS's referidas

13.1.2 Realizar licitação para aquisição de equipamentos permanentes e mobiliários para as UBS's reformadas/ampliadas Total de licitações realizadas no período - Número 1 4 Número

Ação Nº 1 - Fazer levantamento de equipamentos permanentes e mobiliários necessários para as UBS's reformadas/ampliadas

Ação № 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação dos equipamentos e mobiliários necessários

OBJETIVO № 13.2 - Estruturar a Rede Municipal de Atenção Psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indica		(Linha-Base)	Meta Prevista	Meta	Unidade de
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	Plano(2018- 2021)	Medida
13.2.1	Construir nova Sede do CAPS	CAPS com Sede construída	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº	l 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta p	ara este ano						
13.2.2	Acompanhar todos os processos, desde o projeto até a finalização da construção	Percentual de cumprimento de obra acompanhado/monitorado	-	-	Percentual	40,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 13.3 - Ampliar o acesso de portadores de deficiências aos serviços de Atenção Básica

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	ue Medida
13.3.1	Definir/Identificar/adequar os pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência	Percentual de pontos de Atenção à Saúde identificados e adequados para atendimento aos deficientes	-	-	Percentual	40,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Definir os pontos de atenção que serão referência para atendir	mento às pessoas com deficiência						
Ação Nº	² 2 - Identificar adequações estruturais necessárias nos pontos de a	tenção definidos, para atendimento às pessoas com deficiência						
Ação Nº	² 3 - Realizar as adequações estruturais dos pontos de atenção							
Ação Nº	² 4 - Colocar placas de identificação em todos os pontos de atenção	o, em local de fácil visualização, informando a ampliação do acesso a	aos portac	lores de	deficiências			
13.3.2	Realizar capacitação dos profissionais das UBS's sobre a Rede de Atenção às pessoas com deficiências	Total de capacitações realizadas	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº	2 2 1 - Capacitar profissionais das UBS's, para melhoria da qualidade 2	do atendimento aos portadores de deficiências, nos serviços de Ater	nção Básio	a				

DIRETRIZ Nº 14 - Desenvolvimento e Qualificação dos Instrumentos de Gestão Direta com eficiência dos gastos e da produção

OBJETIVO Nº 14.1 - Fortalecer a Gestão do SUS, com referência e foco no cidadão, através da implantação, implementação e padronização de instrumentos de planejamento e controle

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
14.1.1	Elaborar, implementar e publicar instruções normativas referentes a: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico-clínicos, transporte de pacientes, acondicionamento e destinação de resíduos de saúde	Número de normativas publicadas no período	-	-	Número	3	4	Número

Ação № 1 - Definir equipe para realização da meta;

Ação Nº 2 - Definir data, horário e local para discussão;

Ação № 3 - Marcar a discussão;

Ação Nº 4 - Convidar os participantes;

Ação № 5 - Discutir as formas e a implementação, elaboração e publicações das normativas;

Ação № 6 - Tomar as devidas providências para a publicação;

Ação Nº	? 7 - Realizar a publicação;							
Ação Nº	8 - Divulgar a publicação da normativa.							
14.1.2	Elaborar, implementar e publicar Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos	Número de Normativas publicadas no período	-	-	Número	1	3	Númei
Ação Nº	2 1 - Definir as pessoas que farão parte da meta;						1	
Ação Nº	2 - Convidar as pessoas para fazer parte;							
Ação Nº	² 3 - Definir data, horário e local para discussão;							
Ação Nº	4 - Comunicar os participantes para a discussão;							
Ação Nº	⁹ 5 - Realizar a discussão para elaboração, implementação e publicação das instruções normativas;							
Ação Nº	6 - Definir as publicações e elaborá-las;							
Ação Nº	7 - Enviar para publicação;							
Ação Nº	8 - Divulgar a publicação;							
14.1.3	Realizar ações participativas, para pactuação de ações e metas, com base no PMS	Número de pactuações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Núme
Ação Nº	2 1 - Definir participantes para organização das ações;							
Ação Nº	2 - Convidar as pessoas para participação das ações;							
Ação Nº	3 - Definir data, hora e local para discussão das ações;							
Ação Nº	4 - Comunicar aos participantes;							
Ação Nº	⁹ 5 - Reunir para discussão e definição das ações participativas;							
Ação Nº	6 - Definir as ações.							
14.1.4	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS, com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP)	Total de análises anuais realizadas	-	-	Número	1	4	Núme
Ação Nº	2 1 - Definir data, hora e local para realização das ações;							
Ação Nº	2 - Convidar a equipe técnica para participação do monitoramento e avaliação;							
Ação Nº	2 3 - Realizar o monitoramento e avaliação a Gestão do SUS;							
Ação Nº	4 - Registrar a discussão;							
Ação Nº	² 5 - Definir os pontos negativos e positivos;							
Ação Nº	e - Traçar plano de ação para o aprimoramento e execução das metas.							
14.1.5	Participar nas instâncias gestoras do SUS, para realização de contratos e pactos de metas (CIR/COSEMS, etc)	Percentual de frequência nas Reuniões	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percen

	² 1 - Manter e atualizar agenda com as datas das reuniões das instâncias gestoras;							
Ação Nº	² 2 - Comunicar aos participantes (componentes da Equipe Técnica Municipal);							
Ação Nº	² 3 - Agendar transporte e motorista, se houver necessidade;							
Ação Nº	² 4 - Participar das Discussões em relação a contratualizações e pactos de metas, bem como outras	pautas pertinentes às instâncias gestoras.						
14.1.6	Apresentar as prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde	Total de relatórios apresentados ao CMS	-	-	Número	3	12	Númei
Ação Nº	2 1 - Elaborar e redigir os Relatórios de prestação de contas;							
Ação Nº	² 2 - Lançar Relatórios no DIGISUS;							
Ação Nº	² 3 - Encaminhar Relatório físico ao CMS, para parecer/aprovação;							
Ação Nº	² 4 - Confirmar recebimento e publicação de resolução de aprovação, no Diário Oficial e no Sistema	DigiSUS.						
14.1.7	Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal	Total de PAS's apresentadas ao CMS	-	-	Número	1	4	Númer
Ação Nº	² 1 - Confeccionar a Programação Anual de Saúde, com o auxilio dos gestores e da equipe técnica.							
Ação Nº	² 2 - Avaliar a Programação;							
Ação Nº	² 3 - Agendar a apresentação para o CMS;							
Ação Nº	² 4 - Realizar a apresentação da PAS ao CMS;							
14.1.8	Realizar Oficinas Internas com Grupo de Trabalho (GT) para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2022-2025	Total de Oficinas realizadas no período	-	-	Número	0	4	Númer
			1					

OBJETIVO № 14.2 - Ampliar o Canal de Comunicação com o cidadão, com eficiência e maior qualificação

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento	Indica	dor (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	de Medida
14.2.1	Criar a Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com seus cargos e níveis	Lei/Portaria elaborada e aprovada	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº	l 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano							
14.2.2	Capacitar servidores para atuação na Ouvidoria do SUS	Percentual de servidores capacitados	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação Nº	2 1 - Definir os profissionais que realizarão a capacitação;							
Ação Nº	2 - Agendar a capacitação;							
Ação Nº	² 3 - Definir data, hora e local para realização da capacitação;;							
Ação Nº	² 4 - Convocar os participantes;							
Ação Nº	⁹ 5 - Realizar parcerias para realização da capacitação, se houver necessidade;							
Ação Nº	e 6 - Realizar a Capacitação;							
Ação Nº	? 7 - Realizar avaliação da capacitação.							
14.2.3	Implantar o Sistema Ouvidor SUS nos termos de cooperação técnica, firmado com o Ministério da Saúde	Ouvidor SUS implantado	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº	l 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano							
14.2.4	Elaborar relatórios gerenciais mensais das demandas da Ouvidoria, com encaminhamento aos setores da SESAVA e ao Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Número de relatórios emitidos e encaminhados	-	-	Número	12	48	Número
Ação Nº	2 1 - Organizar as demandas recebidas;	1						
Ação Nº	2 - Instruir sobre a confecção dos relatórios e as informações pertinentes;							
Ação Nº	? 3 - Monitorar a elaboração e envio dos relatórios;							
Asão NO	2 4 - Instruir sobre o registro das atividades.							

OBJETIVO Nº 14.3 - Fortalecer a gestão orçamentária e financeira, através da qualificação de gestores e profissionais de áreas estratégicas

Νº	Descrição da Meta	Descrição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação da meta		Indicador (Linha- Base)			Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
14.3.1	Realizar Oficinas/Palestras/Rodas de Conversa/Treinamentos (Gestão Financeira do SUS; noções de orçamento público; PPA/LOA/NOA/PMS; entre outros), visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recurso	Número de Capacitações/encontros no período	-	-	Número	2	8	Número	
Ação Nº	1 - Definir os participantes;								
Ação Nº	2 - Definir data, hora e local para realização das ações;								
Ação Nº	3 - Montar cronograma para realização das oficinas, palestras, rodas de conversa;								
Ação Nº	4 - Divulgar a oficina e sua importância;								
Ação Nº	5 - Comunicar e convidar os participantes;								
Ação Nº	Ação № 6 - Realizar as rodas de conversa, palestras e oficinas, de forma dinâmica;								
Ação Nº	7 - Realizar avaliação das ações, registrando em Livro de Ata, assinado por todos os participantes.								
Ação Nº	6 - Realizar as rodas de conversa, palestras e oficinas, de forma dinâmica;								

OBJETIVO № 14.4 - Ampliar, qualificar e fortalecer a participação popular

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (L	inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medid	
		availação da illeta		Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	ue Medida	
14.4.1	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada no período programado	-	-	Número	1	1	Número	
Ação Nº	2 1 - Definir a data, horário e local da conferência;							'	
Ação Nº	2 a - Definir temas das palestras, conforme Temática Central e Diretrizes Estaduais e l	Nacionais pré-estabelecidas;							
Ação Nº	² 3 - Convidar profissionais para ministração da conferência;								
Ação Nº	² 4 - Divulgar a realização da conferência, nos meios de comunicação disponíveis;								
Ação Nº	² 5 - Organizar e convidar equipe de trabalho para atuar na conferência, como colabo	radores;							
Ação Nº	e 6 - Firmar parcerias intersetoriais e, se necessário, com o setor privado, para apoio à	a realização da Conferência Municipal de Saúd	e;						
Ação Nº	² 7 - Realizar a conferência, de acordo com o direcionamento do Ministério da Saúde.								
14.4.2	Realizar licitação para aquisição de material permanente e materiais de consumo para o CMS (Conselho Municipal de Saúde)	Total de licitações realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número	
Ação Nº	2 1 - Receber a lista de materiais do CMS;								
Ação Nº	² 2 - Organizar a licitação;								
Ação Nº	² 3 - Realizar a licitação, conforme as orientações.								
14.4.3	Divulgar as Reuniões Ordinárias do CMS em espaços públicos e nas UBS's	Percentual de reuniões divulgadas	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua	
Ação Nº	² 1 - Definir data, hora e local para realização das reuniões do CMS;								
Ação Nº	2 - Preparar material gráfico para divulgação da reunião;								
Ação Nº	2 3 - Definir os espaços públicos e os locais que serão afixados os materiais de divulga	ação, considerando a circulação de pessoas e a	a facilidad	e de vis	ualização;				
Ação Nº	² 4 - Afixar materiais de divulgação nos espaços públicos selecionados.								
14.4.4	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	CMS cadastrado no SIACS no período programado	-	-	Número	0	1	Número	
Ação Nº	² 1 - Não há ações planejadas, pois não houve metas para este ano.								

OBJETIVO Nº 14.5 - Ampliar a disponibilização do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) aos cidadãos usuários da Rede Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida	
		avanação da meta	Valor	r Ano Unidade de Medid		2019	2021)	Medida	
14.5.1	Capacitar profissionais designados para garantir a confecção e impressão do Cartão Nacional de Saúde para a população	Total de profissionais capacitados para a realização do Cadastro	-	-	Número	2	3	Número	
Ação Nº	1 - Definir os profissionais para execução da tarefa;								
Ação Nº	2 - Se houver necessidade realizar contratação;								
Ação Nº	3 - Definir data, hora e local para realização das capacitações;								
Ação Nº	Ação № 4 - Comunicar aos participantes;								
Ação Nº	Ação № 5 - Realizar as capacitações;								
Ação Nº	6 - Realizar avaliação das Capacitações.								

DIRETRIZ Nº 15 - Implementação do Sistema de informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Implementar ações dos Programas prioritários do Governo, interligados com o Sistema de Informatização da Rede de Serviços Municipais de Saúde

Nºº	Descrição da Meta Indicador para monitoramento e aval			Indicador (Linha-Base			Meta Plano(2018-	Unidade de
		meta		Ano	Unidade de Medida	Prevista 2019	2021)	Medida
15.1.1	Realizar auto-avaliação anualmente pelas Equipes ESF/ESB	Percentual de Equipes com auto-avaliação anual realizada	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Imprimir Relatório Consolidado da Produção Anual das Equipes ESF/ESB							
Ação Nº	² 2 - Estabelecer data e espaço físico para Reunião com os profissionais da APS							
Ação Nº	² 3 - Elaborar e enviar documento de convocação para todos os profissionais APS, p	ara darem ciência						
Ação Nº	² 4 - Estabelecer dinâmica de auto-avaliação, mediante análise do Relatório Consoli	dado de Produção Anual, separando os grupos por território	s ESF/ESE	3				
Ação Nº	² 5 - Compilar os resultados apresentados na auto-avaliação de cada Equipe, sugeri	ndo ajustes, para melhorias no alcance de metas e objetivo	s não atin	ngidos d	urante o perío	do		
Ação Nº	e 6 - Encaminhar documento construído durante reunião, referente às auto-análises	das Equipes, para todas as equipes ESF/ESB, com cópia pa	ra a Equip	e Técni	ca APS			
15.1.2	Monitorar e avaliar as Matrizes de Intervenção geradas a cada ano, após a auto- avaliação	Percentual de Equipes com Matrizes de Intervenção avaliadas no período	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº	² 2 - Realizar avaliação e monitoramento das Matrizes de Intervenção geradas para	o ano corrente, durante a última Reunião da Gestão, no mê	ès de Deze	embro					
15.1.3	Percentual de Unidades de Saúde com rede de serviços de Saúde de Saúde com rede de serviços de S								
Ação Nº	2 1 - Realizar levantamento de equipamentos de informática para a rede de serviços	s municipais de saúde				'			
Ação Nº	² 2 - Encaminhar levantamento feito, aos gestores, com solicitação de licitação dos	equipamentos de informática referidos							
Ação Nº	² 3 - Adquirir Equipamentos, mediante processo licitatório								
Ação Nº	² 4 - Instalar equipamentos e softwares nos pontos de atenção da rede de serviços d	de saúde,							
15.1.4	Implantar os Sistemas informatizados disponíveis do Ministério da Saúde na Rede Municipal (e-SUSAB, SISREG, dentre outros)	Percentual de Sistemas implantados e em execução	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentua	
Ação Nº	² 1 - Disponibilizar profissional de TI para implantação dos sistemas do MS, nos equi	pamentos de informática dos diversos pontos de atenção d	a Rede M	unicipal	de Saúde	'			
15.1.5	Promover capacitação e Educação Continuada em Sistemas de Informação para os Servidores da SESAVA, de acordo com o cargo e função desempenhada	Percentual de servidores (SESAVA) capacitados	-	-	Percentual	40,00	100,00	Percentua	
Ação Nº	2 1 - Elaborar Calendário Anual de Educação Continuada em Sistemas de Informação	o, com datas diferenciadas para cada cargo e função desem	npenhada						
Ação Nº	2 - Enviar documento de convocação para os servidores, conforme Calendário Anu	al, para darem ciência							
Ação Nº	a - Estabelecer data e espaço físico para as capacitações								
	² 4 - Designar Profissional responsável pelas Capacitações, conforme público-alvo								

DIRETRIZ Nº 16 - Contribuição para a Qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO Nº 16.1 - Desenvolver e implantar a política de Gestão e desenvolvimento de Pessoas no SUS Municipal

Nº Descrição da Meta		Indicador para monitoramento e avaliacão da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		avallação da meta		Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	Medida
16.1.1	Realizar capacitações para os servidores sobre as Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, de acordo com as profissões/cargos	Percentual de Trabalhadores do SUS capacitados para conhecimento de suas atribuições	-	-	Percentual	40,00	80,00	Percentual

Ação Nº 1 - Elaborar Calendário Anual de Capacitações sobre Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, com datas diferenciadas para cada cargo e função desempenhada

Ação Nº 2 - Enviar documento de convocação para os trabalhadores de saúde, conforme Calendário de Capacitações

Ação N^{o} 3 - Designar profissional responsável para as Capacitações, conforme Cargo e profissão dos trabalhadores

Ação Nº 4 - Estabelecer data e espaço físico para as capacitações

OBJETIVO № 16.2 - Adequar a rede lógica de internet e de telefonia dos setores administrativos da Secretaria de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	ndicador para monitoramento e avaliação da meta Indicado		Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2019	2021)	места
16.2.1	Implantar ponto eletrônico em toda a rede	Percentual de estabelecimentos municipais de Saúde com ponto eletrônico implantado	-	-	Percentual	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Adquirir os equipamentos de pontos eletrônicos;							
Ação Nº	2 - Agendar o cadastro no ponto eletrônico nas unida	des;						
Ação Nº	3 - Cadastrar os profissionais da rede no ponto;							
16.2.2	Implantar Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica	Percentual de UBS's com Telessaúde implantadas	-	-	Percentual	40,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Verificar a disponibilidade de equipamentos para	a implantação;					1	
Ação Nº	2 - Adequar a rede de internet para a atividade;							
Ação Nº	² 3 - Instruir sobre a utilização;							
Ação Nº	² 4 - Averiguar o funcionamento do sistema nas unida	les;						
16.2.3	Contratar empresa para adequação das Redes Lógicas, mediante licitação	Licitação realizada	-	-	Número	0	1	Número
∆cão Nº	l 21 - Não há ação específica, já que não estabelecemo	s meta para este ano					I.	

Demonstrativo da vincul	ação das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar, implementar e publicar instruções normativas referentes a: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico-clínicos, transporte de pacientes, acondicionamento e destinação de resíduos de saúde	3
	Implantar ponto eletrônico em toda a rede	80,00
	Capacitar profissionais designados para garantir a confecção e impressão do Cartão Nacional de Saúde para a população	2
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	1
	Realizar Oficinas/Palestras/Rodas de Conversa/Treinamentos (Gestão Financeira do SUS; noções de orçamento público; PPA/LOA/NOA/PMS; entre outros), visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recurso	2
	Criar a Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com seus cargos e níveis	0
	Acompanhar todos os processos, desde o projeto até a finalização da construção	40,00
	Monitorar e avaliar as Matrizes de Intervenção geradas a cada ano, após a auto-avaliação	100,00
	Realizar licitação para aquisição de material permanente e materiais de consumo para o CMS (Conselho Municipal de Saúde)	1
	Capacitar servidores para atuação na Ouvidoria do SUS	100,00
	Elaborar, implementar e publicar Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos	1
	Realizar ações participativas, para pactuação de ações e metas, com base no PMS	1
	Contratar empresa para adequação das Redes Lógicas, mediante licitação	0
	Informatizar a rede de serviços municipais de saúde	40,00
	Divulgar as Reuniões Ordinárias do CMS em espaços públicos e nas UBS's	100,00
	Implantar o Sistema Ouvidor SUS nos termos de cooperação técnica, firmado com o Ministério da Saúde	0
	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS, com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP)	1
	Implantar os Sistemas informatizados disponíveis do Ministério da Saúde na Rede Municipal (e-SUSAB, SISREG, dentre outros)	100,00
	Cadastrar o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)	0
	Elaborar relatórios gerenciais mensais das demandas da Ouvidoria, com encaminhamento aos setores da SESAVA e ao Conselho Municipal de Saúde (CMS)	12
	Participar nas instâncias gestoras do SUS, para realização de contratos e pactos de metas (CIR/COSEMS, etc)	100,00
	Promover capacitação e Educação Continuada em Sistemas de Informação para os Servidores da SESAVA, de acordo com o cargo e função desempenhada	40,00
	Apresentar as prestações de contas ao Conselho Municipal de Saúde	3
	Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal	1

	Realizar Oficinas Internas com Grupo de Trabalho (GT) para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2022-2025	0
301 - Atenção Básica	Adquirir e implantar computadores para a implantação do E-SUS para as equipes de Estratégia Saúde da Família, com equipamentos de informática.	2
	Realizar capacitações para os servidores sobre as Atribuições dos Trabalhadores da Rede Municipal de Saúde, de acordo com as profissões/cargos	40,00
	Realizar auto-avaliação anualmente pelas Equipes ESF/ESB	100,00
	Definir/Identificar/adequar os pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência	40,00
	Realizar licitação para serviços de reforma e ampliação de UBS's, conforme Modelo de Projeto proposto pelo Governo Federal e Estadual	1
	Fortalecer a implementação da Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBS's	80,00
	Realizar ações educativas semestrais, direcionadas às gestantes e familiares, nas UBS's	16
	Realizar todos os exames de rotina do pré-natal	85,00
	Realizar a captação precoce das gestantes (no 1º trimestre de Gestação)	70,00
	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme pactuado na PPI	60,00
	Contratar ASB's para compor as Equipes de Atenção à Saúde Bucal na APS	1
	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, trimestralmente, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes	32
	Solicitar licitação de serviços de radiologia panorâmica com Laudo	1
	Adquirir e instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Belem, Richimond e Capivara	0
	Promover campanhas educativas sobre DST/AIDS (Carnaval e dezembro)	2
	Realizar capacitações para médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares de odontologia, dentistas, atendentes e ACS das UBS para utilização do E-SUS	1
	Implantar Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica	40,00
	Realizar capacitação dos profissionais das UBS's sobre a Rede de Atenção às pessoas com deficiências	1
	Realizar licitação para aquisição de equipamentos permanentes e mobiliários para as UBS's reformadas/ampliadas	1
	Capacitar as Equipes para a utilização das Cadernetas e sua importância	80,00
	Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal	95,00
	Cadastrar e acompanhar as gestantes no RG Cidadão	70,00
	Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços	100,00
	Adquirir e distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, creme Dental, Fio dental e Flúor tópico), para implementar a escovação dental supervisionada, aos escolares	900
	Ofertar radiografias panorâmicas em Saúde Bucal na Rede de Atenção Odontológica Municipal, de acordo com o Protocolo clínico definido pela Secretaria Municipal de Saúde	0
	Adquirir e instalar Ar condiconado tipo Splint 10.000 BTU para UBS da Sede de Vargem Alta, São Jose de Fruteiras e Richimond	0

Promover o Dia Internacional da Mulher com atividades educativas.	1
Uniformizar os Agentes Comunitários de Saúde.	30,00
Implantar rotina de acompanhamento e monitoramento dos idosos em risco, conforme classificação de risco realizada pelas equipes	80,00
Realizar Busca Ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto	95,00
Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)	100,00
Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PMAQ	12
Licitar compra de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal	0
Implantar o Serviço de Cirurgia Oral Menor e Endodontia Uniradicular na UBS Vargem Alta - Sede	0
Adquirir mesas para aparelho fotopolimerizável	2
Promover ação do Outubro Rosa, voltada para mulheres, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	1
Realizar licitação para manutenção (Predial, Elétrica / Hidráulica) das UBS.	1
Acompanhar os hipertensos e diabéticos cadastrados, em todas as UBS's	80,00
Implantar o acolhimento com estratificação de risco nas USF's, conforme protocolo pré-estabelecido, em todas as ESF's	5
Ampliar a oferta de consultas de pré-natal	68,00
Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal	3
Solicitar à Secretaria de Educação a inclusão do Número do Cartão do SUS (CNS), como documento obrigatório de matrícula escolar	100,00
Solicitar licitação para material de endodontia e cirurgia oral	0
Adquirir e instalar consultórios odontológicos nas localidade de Belem, Richimond e UBS da Sede do município	1
Promover ação do novembro azul, voltada para os homens, sobre prevenção do câncer de próstata	1
Realizar trimestralmente análise qualiquantitativa da produção das ESF.	4
Implementar a Classificação de Risco dos Pacientes Hipertensos e Diabéticos	100,00
Garantir realização de USG para as gestantes do município (no mínimo 02/gestação)	100,00
Disponibilizar Teste Rápido de HIV, VDRL, HBsAg nas Unidades de Saúde (03 testes/gestante)	100,00
Participar da Reuniões de Planejamento da SEMUS - VA	2
Implementar a ação de Busca Ativa para o Câncer de Boca, na 1ª Consulta Programática	100,00
Adquirir autoclaves 12 vol. para consultórios odontológicos	2
Realizar ação de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS	8
Alimentar mensalmente os sistemas de informação da APS.	12

	Garantir 07 ou mais consultas de pré-natal e 01 consulta de puerpério com até 42 dias de pós-parto	80,00
	Controlar, monitorar e avaliar os prestadores de serviços e/ou conveniados	12
	Vincular a divulgação da Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal junto à Campanha de Vacinação do Idoso, nos diferentes veículos de comunicação	1
	Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack	2
	Promover ações de intensificação, relacionadas à identificação dos sintomáticos respiratórios em cada área E.S.F	8
	Realizar anualmente dois encontros com os Agentes Comunitários de Saúde.	2
	Utilizar a Caderneta da Criança a partir da 1a consulta de puericultura como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	100,00
	Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município	30,00
	Solicitar licitação para aquisição de material permanente, de consumo e insumos para rede de atenção odontológica municipal	2
	Realizar encontros com toda Equipe da ESF	3
	Realizar a Planificação da Atenção Primária em Saúde Bucal no Território	30,00
	Solicitar licitação para aquisição de peças em equipamentos odontológicos	1
	Promover palestras em comemoração ao Dia Nacional de prevenção e combate a hipertensão e diabetes	8
	Participar mensalmente das reuniões de planejamento da SEMUS.	12
	Solicitar licitação de serviços de manutenção nos equipamentos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	1
	Realizar o dia da Mancha, através do programa PSE	8
	Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS.	1
	Contratar serviços para reforma de estofamento de cadeiras e mochos odontológicos da rede de saúde bucal municipal	1
	Realizar ações pactuadas no PSE nas escolas prioritárias, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA	60,00
	Implementar e aprimorar a classificação de risco nas unidades de saúde da ESF do município.	20,00
	Licitar serviço de manutenção Predial, hidráulica e elétrica das UBS odontológicas	0
302 - Assistência Hospitalar e	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica	14
Ambulatorial	Construir nova Sede do CAPS	0
303 - Suporte Profilático e	Elaborar Projeto de Adequação da Infraestrutura da Farmácia Básica (Cidadã) e do Almoxarifado	0
Terapêutico	Qualificar os profissionais para elaboração do Termo de Referência e para a melhor gestão da Assistência Farmacêutica	100,00
	Monitorar, trimestralmente, a execução das obras	0
	Realizar licitações para aquisição de materiais e equipamentos	1

http://digisusgmp.saude.gov.br 44 de 47

	Implantar o controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS)	60,00
304 - Vigilância Sanitária	Aprovar Atualização do Decreto de Vigilância Sanitária	0
	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	216
	Realizar licitação para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de acordo com levantamentos anuais realizados pelo setor	1
	Contratar ou nomear 01 profissional em cada uma das áreas(Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos, Farmácia e/ou Bioquímica, Enfermagem e/ou Medicina), totalizando 03 profissionais	0
	Aprovar Regulamentação para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	0
	Alimentar regularmente o SISÁGUA com os Relatórios de Vigilância e Controle, de acordo com as amostras de água colhida	90,00
	Promover ações educativas voltadas à população (Dengue, DST, Acidentes com animais potenciais transmissores de raiva e animais peçonhentos)	1
	Qualificar os servidores da VISA	100,00
	Capacitar setores regulados nas principais atividades desenvolvidas no município (Boas práticas de manipulação de alimentos, normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde)	0
	Aprovar um novo Código Sanitário Municipal	0
	Aprovar a revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal, no que tange às ações da Vigilância Sanitária (VISA)	0
	Promover as campanhas de vacinação do calendário nacional de Vacinação	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	100,00
Epidermologicu	Realizar Campanhas Educativas, semestralmente, para informar à população os cuidados preventivos da Dengue	2
	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao fluxo de notificação compulsória de agravos de importância epidemiológica	1
	Implantar e implementar nas UBS's a Notificação dos agravos relacionados ao trabalho	3
	Ampliar oferta de exames e confirmação laboratorial para Hepatite C, em tempo hábil e oportuno	10,00
	Ampliar oferta de exames em 10% a cada ano, para as Equipes de Saúde da Família	10,00
	Realizar a Baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos	100,00
	Ampliar a cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno	80,00
	Reduzir a Taxa de abandono do tratamento de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	95,00
	Investigar e acompanhar 100% dos casos notificados de Hanseníase	100,00
	Realizar exames dos contatos intra-domiciliares de casos novos de Hanseníase	90,00
	Realizar atividades educativas para detecção precoce de novos casos	4

Realizar exames de Teste Rápido para HIV em todos os novos casos de Tuberculose Aprovar Regulamentação para os Programas de Tuberculose e Hanseníase no Município Revisar anualmente o Plano de Amostragem de coletas de água 1 Ampliar a Busca Ativa de casos novos Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera 100,00
Revisar anualmente o Plano de Amostragem de coletas de água 1 Ampliar a Busca Ativa de casos novos 80,00 Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população 3 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Ampliar a Busca Ativa de casos novos Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população 3 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Realizar atividades educativas sobre Tuberculose para a população 3 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana em hospedeiros domésticos em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca) 100,00 Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Realizar anualmente monitoramento do Programa VIGISOLO 1
Ampliar a Busca Ativa para identificação e notificação de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera
Realizar Busca Ativa de casos novos de Esquistossomose através do Kato-Katz, em áreas vulneráveis (Capivara, Jacutinga e São José de Fruteiras) 100,00
Capacitar os profissionais para aumentar a detecção dos Sintomáticos Respiratórios, a realização do diagnóstico precoce e o Tratamento Diretamente Observado
Realizar ações de bloqueio de caso com Ultra Baixo Volume UBV (Leve) em cada caso notificado de dengue, ZiKa Vírus e Chicungunya
Adquirir 01 (Hum) veículo com carroceria para realização das ações e transporte de insumos

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	3.168.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.168.500,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.224.000,00	1.598.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.823.000,00
	Capital	10.000,00	54.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.126.000,00	821.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.947.000,00
	Capital	22.000,00	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.830.000,00	666.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.496.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	99.000,00	26.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	125.000,00
	Capital	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	155.000,00	176.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	331.000,00
	Capital	5.000,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A